

Praia, Cabo Verde  
18 Janeiro 2023

## Comunicado de imprensa

### Aumenta a percepção da corrupção entre os Cabo-verdianos, mostra o inquérito

Todas as instituições inquiridas foram consideradas como sendo corruptas por pelo menos 20% dos Cabo-verdianos, indica uma pesquisa recente do Afrobarometer.

A percepção do aumento da corrupção é maior nas zonas urbanas (49%) comparativamente às zonas rurais (43%). A proporção dos críticos ao desempenho do governo no combate à corrupção é mais expressiva nas zonas urbanas do que nas rurais.

A corrupção afigura-se num tema pouco debatido e escrutinado no espaço público a nível nacional, exceptuando-se nos períodos eleitorais em que faz parte da agenda dos diferentes partidos políticos. A sua pouca discussão pública e a ausência de condenações por parte dos tribunais judiciais dos atos de corrupção ao nível da administração pública local e central encontram-se na contramão da percepção da população sobre este fenómeno social que pode contribuir para minar as bases das instituições democráticas.

### Principais conclusões

- A polícia continua a liderar o ranking das instituições mais corruptas com 27% dos Cabo-verdianos a afirmar que a maioria/todas as pessoas desta instituição estão envolvidas em corrupção, seguida pelos deputados da Assembleia Nacional (24%) e na terceira posição o Primeiro-ministro e o seu staff (22%). O Presidente da República e o seu staff vem logo a seguir com 21% (Figura 1).
- Quase metade dos Cabo-verdianos (47%) é de opinião que o nível de corrupção aumentou/aumentou muito durante o ano passado, contra somente 11% que consideram que diminuiu um pouco/diminuiu muito (Figura 2).
- Uma imensa maioria dos Cabo-verdianos (75%) entende que as pessoas comuns correm risco de retaliação ou de outras consequência negativas, caso relatem incidentes de corrupção. Registou um aumento na ordem de dez pontos percentuais relativamente ao ano de 2019. Essa percepção é elevada entre os indivíduos de ambos os sexos (76% entre as mulheres, contra 74% entre os homens) (Figura 3).
- Menos de 3% dos Cabo-Verdianos afirmam ter pago nos últimos doze meses um suborno, doar um presente ou fazer um favor a um funcionário (de uma escola, de um hospital, da polícia ou de qualquer outro serviço público) para conseguir os serviços que precisava (Figura 4).
- O governo continua a ser avaliado negativamente no combate à corrupção no governo (Figura 5), com dois em cada três Cabo-verdianos a considerar que o governo vai mal/muito mal nesta matéria, contra somente 22% que atribuem uma nota positiva ao governo neste quesito, ou seja, vai bem/muito bem.

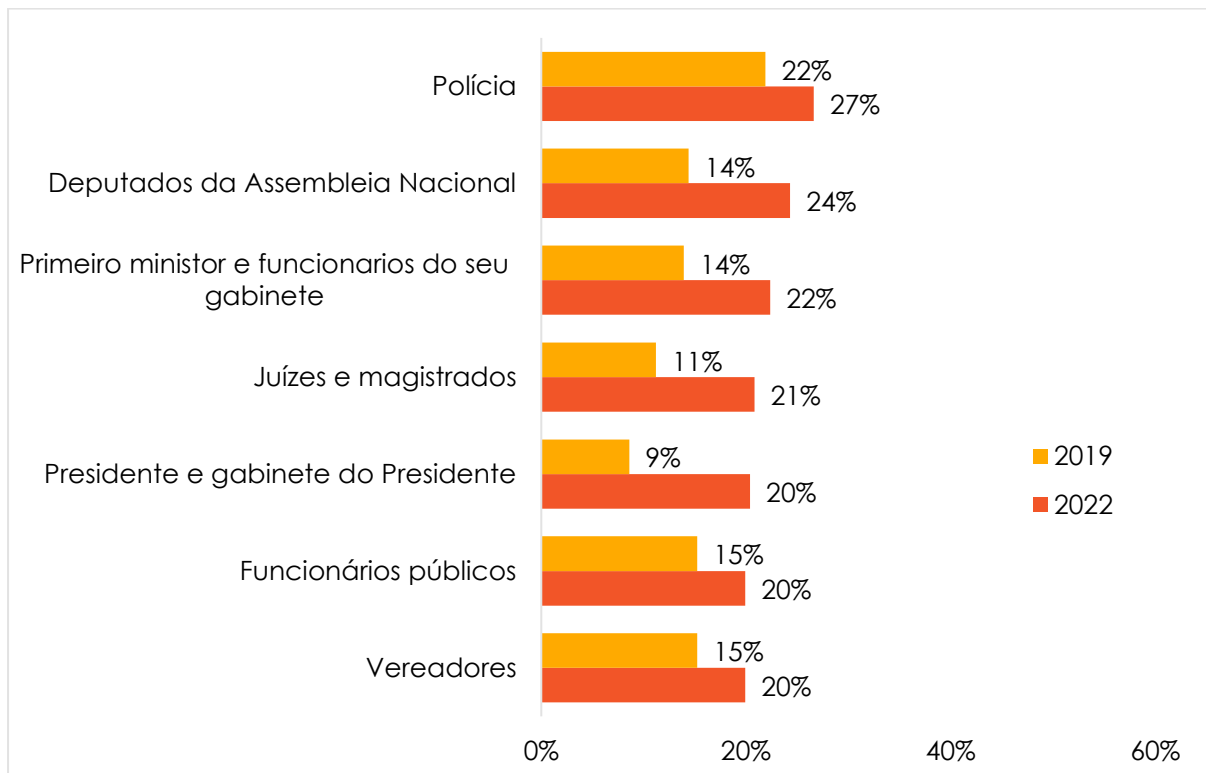
## Inquéritos da Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e não partidária que fornece dados confiáveis sobre experiências africanas e avaliações de democracia, governança e qualidade de vida. Nove rodadas de pesquisas em até 39 países foram concluídas desde 1999. As pesquisas da 9ª rodada (2021/2022) estão em andamento. Os parceiros nacionais do Afrobarometer conduzem entrevistas face a face no idioma de escolha do entrevistado.

A equipa do Afrobarometer em Cabo Verde, liderada pela Afrosondagem, entrevistou uma amostra nacionalmente representativa de 1.200 adultos Cabo-verdianos entre os meses de Julho e Agosto de 2022. Uma amostra desse tamanho produz resultados em nível de país com uma margem de erro de +/-3 pontos percentuais a um nível de confiança de 95%. Pesquisas anteriores foram realizadas em Cabo Verde em 2002, 2005, 2008, 2011, 2014, 2017 e 2019.

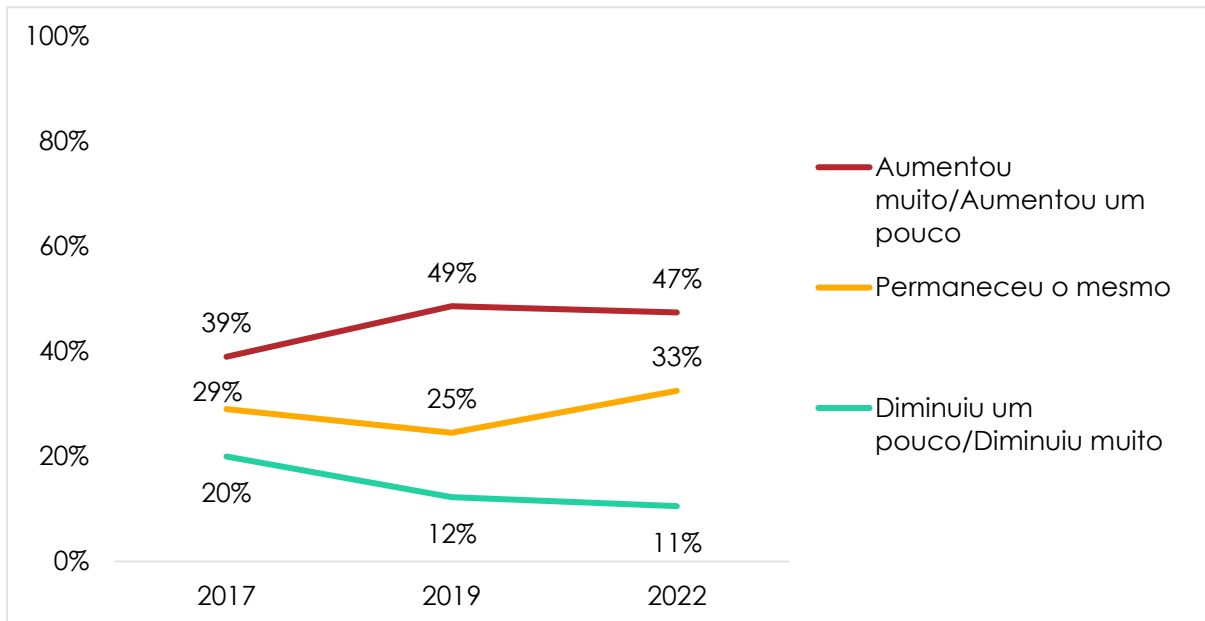
## Gráficos

**Figura 1: Corrupção percebida no setor público | Cabo Verde | 2019-2022**



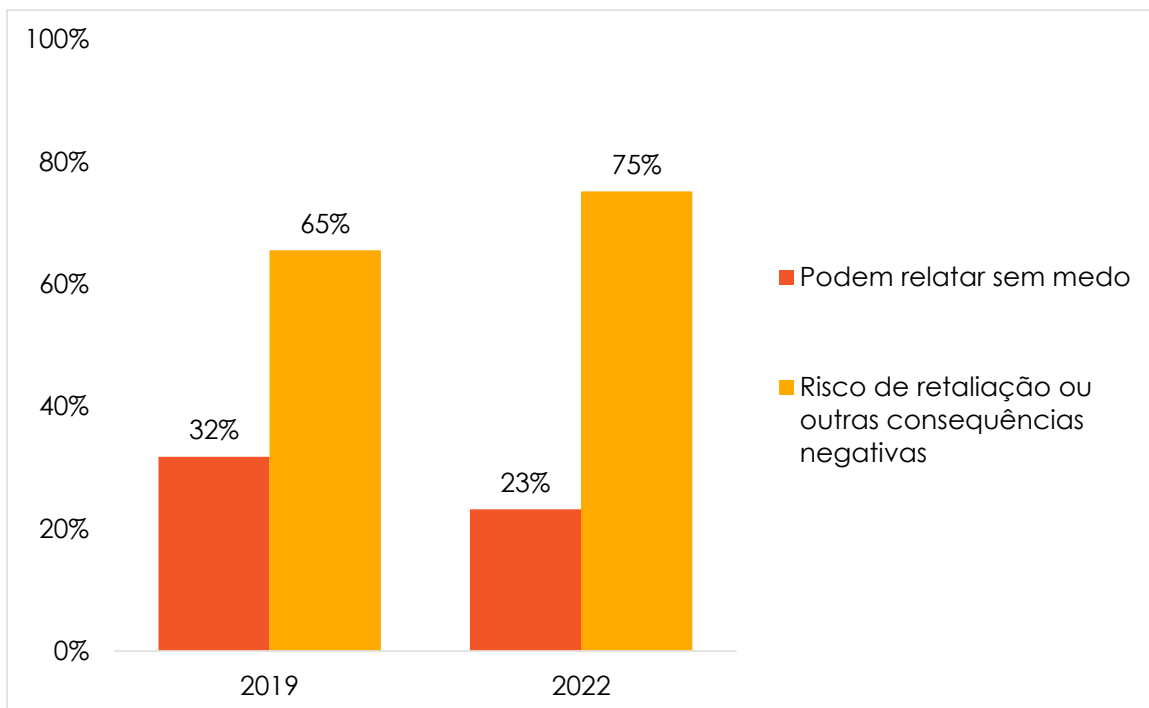
**Perguntas aos entrevistados:** Quantas das seguintes pessoas você acha que estão envolvidas em corrupção, ou não ouviu falar o suficiente sobre o assunto para se poder pronunciar? (% que dizem “a maioria” ou “todos”)

**Figura 2: Nível de corrupção comparado ao ano anterior | Cabo Verde | 2017-2022**



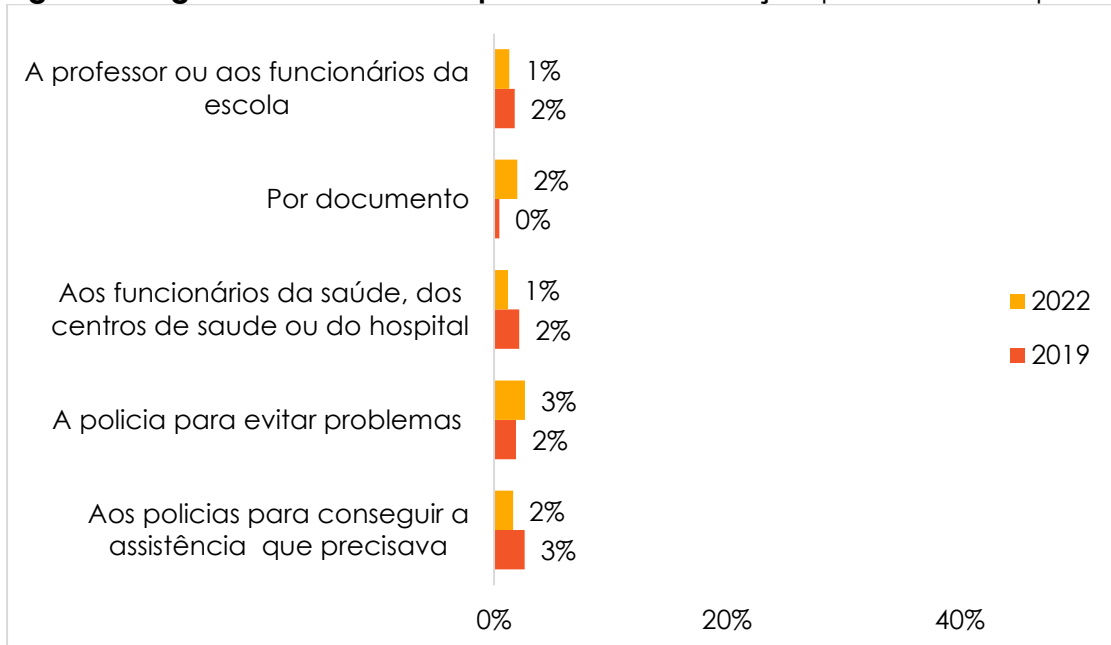
**Pergunta aos entrevistados:** Na sua opinião, durante o ano passado, o nível de corrupção neste país aumentou, diminuiu ou permaneceu no mesmo nível?

**Figura 3: Os cidadãos e a luta contra a corrupção | Cabo Verde | 2019-2022**



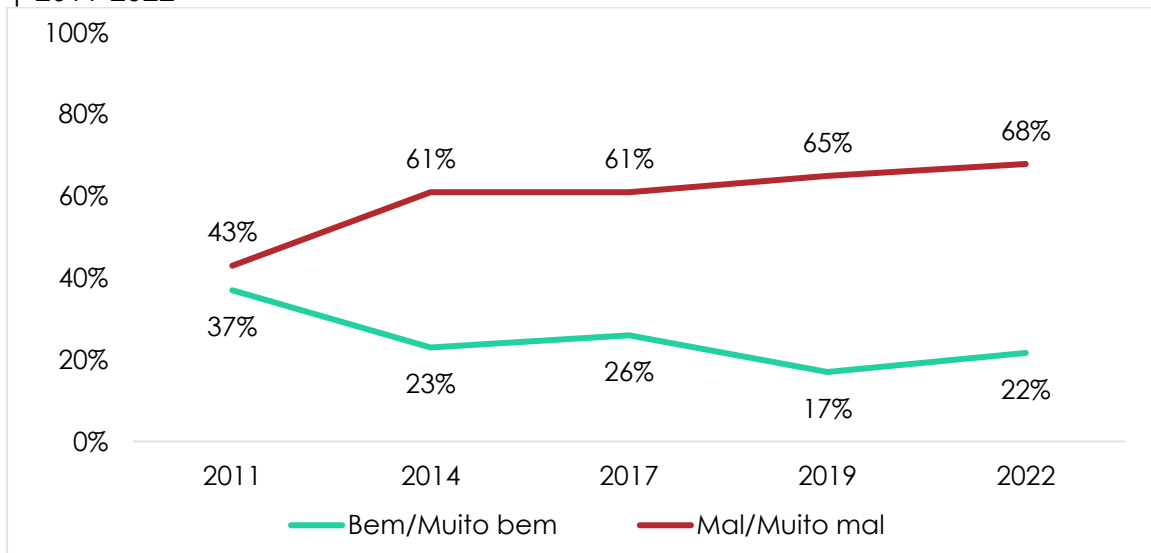
**Pergunta aos entrevistados:** Neste país, as pessoas comuns podem relatar incidentes de corrupção sem medo, ou correm o risco de retaliação ou outras consequências negativas caso falem?

**Figura 4: Pagamento de suborno para acesso a serviços | Cabo Verde | 2019-2022**



**Entrevistados que tiveram contacto com os serviços públicos nos últimos 12 meses foram erguntados:**  
 Com que frequência, se alguma vez, você teve de pagar um suborno, doar um presente, ou fazer um favor para conseguir os serviços que precisava? (% que dizem "uma ou duas vezes", "poucas vezes" ou "frequentemente")

**Figura 5: Performance do governo na luta conta a corrupção | Cabo Verde | 2011-2022**



**Pergunta aos entrevistados:** Até que ponto acha que o atual governo está a gerir bem ou mal lutar contra a corrupção no governo, ou não ouviu falar o suficiente sobre esses assuntos para se poder pronunciar?

**Para mais informações, favor contactar:**

Afrosondagem  
José Semedo  
Telephone: 9919796  
Email: [jasedo@afrosondagem.cv](mailto:jasedo@afrosondagem.cv)

Visite-nos online em:  
[www.afrosondagem.cv](http://www.afrosondagem.cv)  
[www.afrobarometer.org](http://www.afrobarometer.org)

Siga nossos lançamentos em #VoicesAfrica.

